

**1. TÍTULO****PROJETO VIRANDO A MESA****2. IDENTIFICAÇÃO****2.1 ENTIDADE PROPONENTE**

Proponente: Associação Renascer	CNPJ: 01.329.836/0001-05	E.A: Municipal
Endereço: Rua Papa Paulo VI, 222 Vila Cabral		
Município/Localidade: Registro	UF: SP	CEP: 11900-000
E-mail: medidasrenascer@gmail.com	Telefone: (13) 3822-3204	Fax:
Nome do Responsável: Ademir Lourenço Junior	CPF: 256056138-71	
C.I./Órgão Expedidor: 18.273.626-X	Cargo: Presidente	

2.2 RESPONSÁVEL PELO PLANO

Órgão: Associação Renascer		
Endereço: Rua Papa Paulo VI Vila Cabral		
Município/Localidade: Registro	UF: SP	CEP: 11900-000
E-mail: medidasrenascer@gmail.com	Telefone: (13) 3822-3204	Fax:
Nome do Responsável Técnico: Karina Xavier Martins	CPF: 327.647.798-01	
C.I./Órgão Expedidor: 33.391.292-5 SSP-SP	Cargo: Coordenadora Técnica	

2.3, EQUIPE DE APOIO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Nome	Cargo
Karina Xavier Martins	Coordenadora
Carlos Alberto Pereira Júnior	Coordenador
Ademir Lourenço Júnior	Presidente

3. PÚBLICO / BENEFICIÁRIOS

O projeto “Virando a Mesa” – Arte e Cidadania destina-se a um público específico.

Trata-se, portanto, de um projeto voltado à jovens e adolescentes cuja faixa etária está compreendida entre 12 e 18 anos, em cumprimento de Medida Socioeducativa e/ou encontram-se em situação de vulnerabilidade social e núcleo familiar.

A situação de risco pessoal e social, em que vivem, é promotora de todo um processo evolutivo e a partir desta colocação, reportamos nossa reflexão aos jovens atendidos em projetos como este e vemos que eles não o fazem só por lazer, mas têm no projeto a oportunidade de expressar seus anseios e potenciais.

Aos nossos olhos, este trabalho torna-se, então, parte de um processo educador e auto-educador à medida que seus participantes educam seus corpos, suas mentes, criam seus lemas e mensagens através atividades e trabalho.

Pretendemos, nos encontros com esses jovens, prepará-los para a comunidade e para a vida e, desta forma os auxiliar a se reintegrar à sociedade a qual pertence.

Buscaremos também que os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa envolvidos no projeto possam vir a conviver em sociedade, acabando por receber conhecimentos que são de importância fundamental para sua vida futura.



4. QUANTIDADE DE ATENDIMENTO/ATENDIDOS

O presente Projeto tem como objetivo o atendimento de 20(vinte) Adolescentes e 20 (vinte) Pais, perfazendo um total de 40 (quarenta) atendimentos.

5.OBJETIVOS

5.1 GERAL

Reintegração e Cidadania:

Quando falamos em “reintegração e cidadania” é importante perceber o sentido da palavra cidadania dentro de um diferente contexto. A palavra não se refere a algo que nos pertence, como propriedade, como algum objeto sobre o qual temos posse. Falar em “cidadania” diz respeito à nossa forma de vida como um todo. Quando falamos em “cidadania” estamos falando da nossa vida, em seu amplo contexto e tudo o que a ela se relaciona.

Já quando falamos em “reintegração” encontramos tudo o que precisamos para viver, estamos falando de nossas necessidades vitais, pois sem se sentir parte da comunidade não é possível existir compromisso com ela.

Portanto, quando falamos em “reintegração” devemos perceber que da comunidade fazemos parte e que o que acontece com o ela acontece conosco. É como falar em “nosso grupo”, “nosso trabalho”, “nosso corpo”, “nosso universo”, como algo do qual fazemos parte e não de algo do qual somos donos, temos domínio ou estamos diminuídos perante ele.

No Brasil, o número de adolescentes em situação de risco social é notório. Experiências anteriores têm demonstrado que projetos sérios que visem a descoberta da cidadania podem trazer benefícios à formação de seu público alvo a partir do momento em que age como fonte informal de educação, de pesquisa e de conseqüente reintegração do sujeito à sociedade. Esse processo diminui desvios sociais, como a criminalidade e uso de drogas, contribuindo para a criação de bons hábitos e a recuperação da auto-estima.

Desenvolver um cidadão consciente da sua importância na comunidade, preocupado com os problemas associados a ela e que tenha o conhecimento, as atitudes, motivações, envolvimento e habilidades para trabalhar individual e coletivamente em busca de soluções para resolver os problemas atuais e prevenir os futuros. Esse objetivo já é em si um motivo suficiente para qualquer entidade promover a cidadania. Qual a comunidade que não precisa de um cidadão como esse?

Identificação do Município

- *Região Administrativa: Vale do Ribeira*
- *Município: Registro*
- *População: IBGE 2010: Total: 54.261*
- *Atividades Econômicas: Turismo Cultural / Histórico / Negócios, Pesca, Agricultura, Indústria e Comércio*



Localiza-se na menor região do Litoral Sul Paulista, na porção paulista do Vale do Ribeira e é acessado por meio da rodovia Régis Bittencourt (BR-116). É limitado ao Norte pelo Município de Jiquiá, ao Sul por Jacupiranga e Paripuera-Açu, a Leste por Iguape e a Oeste por Eldorado e Sete Barras.

Histórico:



O Município de Registro, situado no Vale do Ribeira, surgiu como um pequeno povoado à margem do Rio Ribeira de Iguape. Na época, explorava-se ouro no Alto Ribeira que era transportado pelo rio até o porto de Iguape, porém antes de seguir àquela cidade todas as mercadorias eram registradas por um agente de Portugal para cobrar o dízimo destinado à Coroa Portuguesa. Portanto a região original do Município era um centro de fiscalização do ouro no século XVII. Era o Porto de Registro de Ouro por ser passagem obrigatória para registrar o ouro garimpado em Eldorado e Sete Barras.

Ainda como povoado pertencente à Iguape, Registro começou a crescer à partir da chegada dos primeiros colonizadores japoneses em 1913, sendo que neste período Registro era o maior produtor de arroz do Estado de São Paulo. O povoado cresceu, desenvolveu-se e passou a ser conhecido, em 1934, como Distrito de Paz de Registro.

Somente em 30 de Novembro de 1944, pelo decreto lei nº 14.334, Registro emancipou-se de Iguape, tornando-se Município, cujas instalações deram - se em 1º de Janeiro de 1945. Nesse momento, por simplificação, passou a se chamar de Registro. Registro possui cerca de 80 bairros distribuídos em aproximadamente 717 quilômetros quadrados de área, com cerca de 55 mil habitantes. A diversidade cultural e econômica e a concentração populacional fazem com que Registro seja conhecido como "Capital do vale do Ribeira", ou também como "Capital do Chá", em alusão a um dos principais produtos exportados pelo Município, principalmente até meados da década de 1990. Localizam-se no Município bens culturais da imigração japonesa tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan): Sede da Kaigai Kogyo Kabushiki Kaisha, antigas fábricas de chá e residências de primeiros colonos japoneses, as Igrejas Episcopal Anglicana e de São Francisco Xavier e as primeiras mudas de chá da variedade Assam. Em vários pontos da cidade de Registro estão instaladas esculturas do artista plástico Yutaka Toyota confeccionadas com material das antigas fábricas armazéns e do engenho de beneficiamento de arroz.



O desenvolvimento de Registro está diretamente ligado ao fortalecimento e consolidação das atividades ligadas à Economia Criativa, ao turismo e toda a sua cadeia produtiva, incentivado por um grande número de visitantes que procuram a cidade pelo seu forte comércio, negócios e serviços de excelência aqui encontrados.

A cidade ainda recebe estudantes de todo o Vale do Ribeira que cursam as universidades aqui instaladas (SCELISUL, UNISEPE, UNESP e IFSP), além de um número considerável de turistas, atraídos pelas belezas naturais e culturais do Vale do Ribeira e que utilizam a cidade como base para suas incursões pelas cidades do Vale. São turistas vindos de diversas regiões do Estado de São Paulo e de outras partes do país.

6.2 ESPECÍFICOS

O Projeto de Arte e Cidadania "Virando a Mesa", é uma iniciativa da Associação Renascer, com o intuito de promover a reintegração e colocar nosso público alvo, aproximadamente 20 adolescentes, cuja faixa etária está compreendida entre 12 e 18 anos, em cumprimento de medida sócio educativa e encontram-se em situação de vulnerabilidade social, em contato com temas e atividades que promovam a melhora de sua autoestima e proporcione a esses jovens uma oportunidade de repensar valores e atitudes, enfim dar uma oportunidade de vislumbrar em a possibilidade de um futuro promissor e percebam ser verdadeiros cidadãos, conscientes de seus deveres e compromissos com a comunidade.

O projeto tem como objetivo, ao longo de seis meses de trabalho, com dois encontros semanais de duas horas, despertar uma visão criteriosa de respeito à vida contribuindo sobremaneira com o processo de inserção desse público na sociedade, inclusive abrindo espaço para a participação de pais e familiares.

7. METODOLOGIA

Através de "bate-papos", atividades, dinâmicas e uma oficina de arte (pintura artística em peças decorativas de gesso) pretendemos promover momentos em que esses jovens e respectivamente o núcleo familiar, possam ter contato com assuntos como cidadania, afetividade, sexualidade, ética, amizade e respeito à vida, bem como proporcionar-lhe um

ofício que dê a eles condições de gerar renda e se sentirem úteis, como meio de desenvolver a consciência social. Acreditamos que podemos aperfeiçoar as potencialidades desses jovens, motivando-as a atuarem como agentes transformadores e vivificadores da sociedade.

Consiste, basicamente, em dois encontros semanais de 2 horas de duração, em um período de seis meses, divididos em duas etapas cada encontro:

Etapa 1 – (Duração: 30 min.) De uma forma divertida e inteligente o adolescente juntamente com sua turma e o monitor, participará de atividades lúdicas e discussões abordando os assuntos acima, despertando neles o interesse pelas questões e principalmente abrindo caminho para que esses assuntos sejam tratados posteriormente em sua vida já com uma referência, contribuindo em muito para o desenvolvimento desse público e que intensifiquem a formação dos jovens como cidadãos.

Etapa 2 – (Duração: 1h30min) Envolverá o público em uma oficina de arte, mais especificamente no aprendizado de técnicas de pintura artística em peças decorativas de gesso: marmorização, envelhecimento, douração, entre outras, que propiciará a eles um ofício, garantindo assim uma oportunidade de gerarem renda que possam contribuir com a possibilidade de alcançarem à partir daí uma vida digna.

Este projeto, que une arte e cidadania é, sem sombra de dúvidas, uma grande oportunidade de mostrar que as questões relativas à transformação de um adolescente podem permear, inclusive, as áreas relativas a autoestima, servindo como um importante veículo de transformação social, e na possibilidade de um ofício que poderá gerar renda aos participantes.

Com esses encontros, pretendemos oferecer aos adolescentes envolvidos, tão necessitados de atividades diferenciadas, ocasiões onde pudessem, divertindo-se, aprendendo e trabalhando, repensar conceitos e comportamentos, atingindo assim nosso objetivo. Podemos definir este trabalho como uma prática educacional sintonizada com a vida em sociedade, que pode (e deve) ser inserida sob diversos enfoques: social, econômico, cultural, artístico etc., não podendo ser considerado como uma prática estanque, uma vez que perpassa diversas áreas. Trata-se de um processo transformador e conscientizador que vai interferir de forma direta com hábitos e atitudes dos envolvidos.

Acreditamos que este processo transformador deva ser trabalhado de forma interdisciplinar, sem dúvida. Falar em reintegração e cidadania, como já dissemos, é falar de hábitos e atitudes. Mudar isso não é uma coisa fácil, uma vez que a mudança deve ser espontânea e vir de dentro para que ela possa, de fato, ocorrer. É muito mais do que passar o tempo simplesmente. Este projeto preencherá uma lacuna na área da formação desses jovens que é a valorização da vida, mas também é atrelado a uma real possibilidade de desenvolvimento econômico, pois se trata do aprendizado de um ofício artístico/artesanal, com real demanda no mercado e com forte vertente de economia solidária.



8. PARCERIAS

O presente Projeto tem como parceiro a Secretaria da Cultura do Município de Registro, sito Av. Presidente Castelo Branco s/n, (ao lado da rodoviária), local onde será realizado o Projeto, espaço no Mercado Municipal para o escoamento (venda) da produção gerada pelos participantes, espaço na Feira de Economia Solidária da Prefeitura Municipal.

9. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e avaliação do Projeto será realizado pela equipe de apoio juntamente com a arte-educadora responsável.

10. CRONOGRAMA DE TRABALHO

Nome da atividade	Mês					
	Nov/17	Dez/17	Jan/18	Fev/18	Mar/18	Abr/18
Marmorização	X	X				
Envelhecimento			X	X		
Douração					X	X

11. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS MENSAL

DESPESAS	VALOR TOTAL
Recursos Humanos (1)	
Recursos Humanos (2)	R\$1.000,00
Medicamentos	
Gêneros alimentícios	
Outros materiais de consumo (3)	R\$ 1.813,30
Outros serviços de terceiros	
Utilidades Públicas (4)	
Locação de imóvel	
Locações diversas (5)	
Combustível	
Outras despesas	
TOTAL	R\$ 2.813,30

1. Considera-se Recursos Humanos (1) a despesa com salários e encargos;
2. Considera-se Recursos Humanos (2) a despesa com autônomos e pessoa jurídica;
3. Considera-se Outros materiais de consumo (3) a despesa com material de escritório, materiais educativos, higiene, limpeza, descartáveis e etc.;
4. Considera-se Utilidade Pública (4) a despesa com energia elétrica, água e esgoto, telefone e internet;
5. Considera-se Locação diversas (5) a despesa com aluguel de automóvel;

4. RECURSO FINANCEIRO SEMESTRAL

DESCRIÇÃO	Fonte de Financiamento				Valor Total
				CMDCA	
Recursos Humanos (1)					
Recursos Humanos (2)					R\$6.000,00
Medicamentos					
Gêneros alimentícios					
Outros materiais de consumo (3)					R\$ 10.879,80
Outros serviços de terceiros					
Utilidades Públicas (4)					
Locação de imóvel					
Locações diversas (5)					
Combustível					
Outras despesas					
Total					16.879,80

5. CRONOGRAMA FINANCEIRO MENSAL

DESCRIÇÃO DA DESPESA	Mês					
	Nov/17	Dez/17	Jan/18	Fev/18	Mar/18	Abr/18
Recursos humanos (2)	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Outros materiais de consumo	R\$ 1.813,30	R\$ 1.813,30	R\$ 1.813,30	R\$ 1.813,30	R\$ 1.813,30	R\$ 1.813,30

Ademir Lourenço Junior
Presidente da Associação Renascer

Karina Xavier Martins
Coordenadora Técnica
Medida Socioeducativa